

**Dependência térmica da germinação de sementes de *Astronium lecointei* Ducke**  
**Amoêdo S. C.**<sup>1</sup>, Daibes L. F.<sup>2</sup>, Frigeri R. B. C.<sup>3</sup>, Monteiro E. F.<sup>1</sup>, Cardoso V. J. M.<sup>2</sup>,  
Valio I. F.<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Centro de Estudos Rioterra, Porto Velho, RO, Brasil (semirian@rioterra.org.br)

<sup>2</sup>Universidade Estadual Paulista (Unesp), Rio Claro, SP, Brasil <sup>3</sup>Universidade Federal de Rondônia (Unir), Porto Velho, RO, Brasil <sup>4</sup>Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, SP, Brasil.

A maracatiara – *Astronium lecointei* (Anacardiaceae) – é uma espécie arbórea de grande importância econômica para marcenaria e construção civil, com larga distribuição na região amazônica, encontrada com frequência na Floresta Nacional (Flona) do Jamari, estado de Rondônia. Aqui foram estimados parâmetros térmicos da germinação em *A. lecointei* com base no modelo de graus-dia. As sementes foram coletadas na Flona do Jamari, em Itapuã do Oeste, RO. Após beneficiamento e 24 horas de embebição em água, a 26 °C, as sementes foram distribuídas sob 13 diferentes tratamentos isotérmicos de 10 a 40°C, sendo 5 repetições de 20 sementes em cada. Os testes foram conduzidos sobre papel de filtro umedecido em caixas gerbox em câmaras de germinação. As velocidades de germinação (Vg, em dias<sup>-1</sup>) para diferentes frações percentuais (5, 10, 20... 90%) da amostra foram estimadas através da distribuição de Weibull. A temperatura base ou (Tb) bem como os valores de graus-dia, foram estimados através de análise probítica. A germinabilidade se apresenta maior do que 50% em todo intervalo amostrado, sendo acima de 80% na maioria das temperaturas, inclusive nos extremos, como 40°C (82%). A velocidade média ótima ocorre a 25, 30 e 35°C. Abaixo desse ótimo verifica-se uma relação linear entre velocidade e temperatura. Uma análise gráfica da dependência térmica de Vg no intervalo infra-ótimo demonstra que Tb apresenta valor semelhante para as diferentes frações (8,3°C), enquanto graus-dia (infra) distribui-se normalmente (mediana 40,96 22,81°dia). A dependência térmica de Vg de 27,5 a 40°C mostra que todo esse intervalo está próximo do ótimo de germinação, de modo que a temperatura não deve ser limitante no estabelecimento da espécie em campo, sendo necessários testes acima de 40°C para uma estimativa do intervalo supra-ótimo e da distribuição de Tc. As curvas de germinação (%) em função de graus-dia descrevem com certa precisão (R<sup>2</sup> 0,8051) a resposta germinativa das sementes no intervalo infra-ótimo. Assim, o modelo é uma ferramenta válida para análise da germinação e estimativa de parâmetros térmicos em sementes de *A. lecointei*.

**Palavra-chave:** maracatiara, parâmetros térmicos, graus-dia.